



**GOVERNADOR** Renato Casagrande: no Estado, valor será de R\$ 1,04 bilhão

## PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

# Municípios vão ter R\$ 257 milhões a mais

**Valor anual é referente à Participação Especial paga pela exploração de petróleo no Campo de Jubarte, no litoral Sul do Estado**

**Dayane Freitas**

**O**s municípios de Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy, Piúma e Anchieta, no Sul do Estado, terão receita incrementada em R\$ 257 milhões, segundo a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), no próximo ano.

O valor é referente à Participação Especial paga pela exploração de petróleo no Campo de Jubarte. Para o Estado, o valor será de R\$ 1,04 bilhão por ano. A Participação Especial é uma compensação paga pelas empresas quando há grande produção de óleo.

Os valores serão arrecadados com a nova resolução da Agência Nacional do Petróleo (ANP) que muda a configuração dos campos de petróleo no chamado Parque das Baleias, litoral Sul do Estado. Os campos de Baleia Anã, Baleia Azul, Baleia Franca, Cachalote, Caxaréu, Jubarte e Pirambu irão

pertencer a um único campo: o de Jubarte. Com isso, mudam também os repasses financeiros.

O governador Renato Casagrande e os secretários de Estado da Fazenda e do Desenvolvimento, Maurício Duque e Nery De Rossi, respectivamente, estiveram ontem, no Rio de Janeiro, com a diretora-geral da Agência Nacional de Petróleo (ANP), Magda Chambriard, para tratar do assunto.

Segundo Duque, ainda não foi definido se os valores serão pagos de forma retroativa. “Isso será avaliado. Primeiro, vamos saber se cabe ser retroativo”, frisou Duque. Segundo ele, não há prazo para a definição. As concessionárias podem recorrer da decisão da ANP.

Para o presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Dalton Perim, o dinheiro da Participação Especial vai contribuir para que os municípios que perderam verba do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) consigam arcar com pagamento de mão de obra, entre outros gastos.

Casagrande também se reuniu com a presidente da Petrobras, Graça Foster, para tratar de investimentos da estatal no Estado, como o polo gás-químico, em Linhares, no Norte do Estado.